

POVO LIVRE

Director: Luís Álvaro Campos Ferreira

Periodicidade Semanal

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolivre@psd.pt

Jornadas Parlamentares do PSD



decorreram nos Açores

página 10



Encerrou a Universidade de Verão do PSD em Castelo de Vide

página 7



A viagem ao Brasil do Primeiro-Ministro termina com encontro com Portugueses

página 13

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, na sua reunião da passada sexta-feira, dia 10, no edifício da Presidência, aprovou oito diplomas, dos quais dois Decretos-Lei e seis Resoluções.

O primeiro Decreto-Lei altera os anexos ao Decreto-Lei n.º 186-A/99, de 31 de Maio, regulamentando a Lei n.º 105/2003, de 10 de Dezembro, que efectuou a quarta alteração à Lei n.º 3/99, de 13 de Janeiro (Lei de **Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciais**).

Na sequência da aprovação do Código de Justiça Militar e da extinção dos tribunais militares em tempo de paz, foi atribuída competência aos tribunais judiciais em matéria penal militar. Os juizes militares passam assim a estar integrados nos tribunais judiciais.

O Governo aprovou agora um decreto-lei que procede à regulamentação de alterações legislativas já aprovadas neste âmbito, alterando os mapas do Regulamento da Lei de Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciais, dispondo sobre o destino de diverso material pertencente ou afecto aos tribunais militares que foram extintos e regulando a entrada em funcionamento das secções de instrução criminal militar.

Transferência para o Estado da concessão Litoral-Centro

O segundo Decreto-Lei aprova as bases da concessão da concepção, projecto, construção, financiamento, com subsequente conservação e exploração ou transferência para o Estado, da concessão designada por Litoral Centro.

Considerando a necessidade de aumento da oferta de infra – estruturas rodoviárias e o concomitante apelo à iniciativa privada para a construção e exploração de novas auto-estradas, foi publicado o Decreto-Lei n.º 9/97 que estabeleceu o regime de realização de concursos públicos internacionais para a concessão da concepção, projecto, construção, financiamento, conservação e exploração de lanços de auto-estradas e conjuntos viários associados em regime de portagem efectiva.

Posteriormente, atenta a conveniência em imprimir maior celeridade ao Plano Rodoviário Nacional, foi publicado o Decreto-Lei n.º 119-B/99 que alargou o regime jurídico vigente a novos lanços de auto-estrada e conjuntos viários associados.

Contam-se entre estes os da concessão designada por Litoral Centro que se encontram previstos na alínea b) do n.º 2 do Decreto-Lei n.º 119-B/99.

Nos termos do Despacho Conjunto n.º 623/1999, foi lançado o concurso público internacional para atribuição, em regime de portagem efectiva, da concepção, projecto, construção, financiamento, com subsequente conservação e exploração ou transferência para o Estado, da concessão designada por Litoral Centro.

Importa agora, ao abrigo do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 119-B/99, na redacção introduzida pelos Decretos-Lei n.º 541/99 e n.º 306/2002, e do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 9/97, aprovar as bases do contrato de concessão, o que se faz através do presente diploma.

Em complementaridade deste Decreto-Lei, foi aprovada uma **Resolução** que aprova o contrato da concessão da concepção, projecto, construção, financiamento, com subsequente conservação e exploração ou transferência para o Estado, da concessão designada por Litoral Centro.

A presente Resolução aprova a minuta do contrato de concessão dos lanços de auto-estrada e conjuntos viários associados, designada por Litoral Centro.

ICP - Autoridade Nacional de Comunicações

Por Resolução do Conselho, são exonerados e nomeados o presidente e um vogal do conselho de administração do ICP - Autoridade Nacional de Comunicações (ICP-Anacom).

Foram assim nomeados o Dr. Pedro Duarte Neves e a Dra. Maria Teresa Rodrigues Xavier Pintado Maury, respectivamente para presidente e vogal do conselho de administração do ICP - Autoridade Nacional de Comunicações (ICP-Anacom).

Plano de Urbanização de Carvalhal e Lagoas Travessa e Formosa, na península de Troia

Por Resolução do Conselho de Ministros é ratificado o Plano de Urbanização da UNOR 3 – Carvalhal e Lagoas Travessa e Formosa, no município de Grândola e aprova a alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional deste município, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2000, de 1 de Julho.

O Plano de Urbanização da UNOR 3 – Carvalhal e Lagoas Travessa e Formosa prevê um alargamento dos perímetros urbanos do Carvalhal e das

Lagoas Travessa e Formosa, visando regular o desenvolvimento urbano na sua área de intervenção, uma vez que os preconizados pelo Plano Director Municipal revelam alguma inadequação à realidade actual e às perspectivas diferentes de desenvolvimento económico e social.

A alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional para a área do município de Grândola enquadra-se no processo da elaboração do referido Plano de Urbanização

Outra Resolução do Conselho, aprova a delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do município de Ourém.

Ainda por Resolução, foi ratificado parcialmente o **Plano de Pormenor para a área envolvente ao Cemitério de Vilar do Paraíso, no município de Vila Nova de Gaia.**

O Governo ratificou parcialmente o Plano de Pormenor para a área envolvente ao Cemitério de Vilar do Paraíso, no município de Vila Nova de Gaia, o qual atende à necessidade de duplicar a área actual do Cemitério e respectivas áreas de apoio e de disponibilização de terrenos para um programa de habitação, equipamento, comércio e serviços com capacidade de atracção e fixação de fontes de investimento local.

Contrato de investimento entre o Estado e a Tyco, para um projecto em Évora

A última Resolução do Conselho aprovou a minuta do contrato de investimento e respectivos anexos, a celebrar entre o Estado Português, a Tyco Group, SARL e a Tyco Electronics – Componentes Electromecânicos, Lda para a realização de um projecto de investimento em Évora.

A empresa Tyco Electronics – Componentes Electromecânicos, Lda. encontra-se a desenvolver em Portugal um projecto de investimento da ordem dos 28 milhões de euros. Só na área da formação profissional, o projecto envolve investimentos de cerca de 2,54 milhões de euros, tendo-se realizando entre Julho de 2002 e Junho de 2004.

O objectivo principal deste novo projecto de investimento é o de tornar a fábrica de relés de Évora, o centro de excelência de produção de relés automóveis dentro do Grupo Tyco, na Europa.

Os investimentos aumentam a capacidade produtiva dos modelos de relés já produzidos em Évora, como sejam, IBMC, NCV2, WABCO e Fuse Box.

O investimento tem reflexo directo na criação de 50 novos postos de trabalho, os quais representam, entre outros, um reforço do pessoal técnico do departamento de engenharia (em 60%), para além da manutenção de 1284 postos de trabalho directos existentes antes de ter sido iniciado o projecto.

O volume de vendas, estimado em 2006, é de 114 milhões de euros, sendo 98% para exportação, tendo como principais destinos a Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Singapura e África do Sul.

O impacto macro-económico do investimento é significativo. O projecto deverá gerar um Valor Acrescentado Nacional da ordem dos 61% a partir de 2005, percentagem que se deverá manter até ao final de vigência do contrato. A nível de Balança de Pagamentos, o valor acumulado a observar, desde 2002 até 2011, será de cerca de 86 milhões de euros.

A Tyco Electronics - Componentes Electromecânicos, Lda. é uma sociedade portuguesa, com um capital social de 49.879,78 euros, detido em 99% pela empresa luxemburguesa Tyco Group SARL e em 1% pela também luxemburguesa Tyco International Group SA. Com sede em Évora, a empresa dedica-se à fabricação de componentes para a indústria automóvel.

Os seus principais clientes são as empresas dominantes do mercado automóvel a nível mundial, nomeadamente a Ford, Audi, Opel, BMW, VW, Renault, Jaguar, Seat, Rover, Volvo e Daimler-Chrysler, ou empresas fornecedoras destas, tais como a Kostal, Delphi, Drex-Maier, Invotronics, Lear, Indelma, Siemens AT, Valeo, K&S, entre outras.

A Tyco Electronics surgiu em Portugal no seguimento da anunciada reestruturação do grupo Siemens a nível mundial, que conduziu à aquisição da Divisão de Componentes Electromecânicos (EC) da Siemens pela Tyco International Ltd.

Neste contexto, a fábrica de relés de Évora, Tyco Electronics, faz parte de um dos grupos mundiais com maior expressão económica na área de componentes para as indústria automóvel e de telecomunicações, a operar em 100 países e com um volume de vendas de 35 biliões de dólares americanos ano e cotada nas Bolsas de Valores de Nova Iorque e Londres.

– Fonte: Portal do Governo



Notícias dos Açores

O desenvolvimento equilibrado das ilhas é «ponto de honra» da Coligação

Afirmou Victor Cruz, na Terceira

O desenvolvimento equilibrado de todas as ilhas e concelhos da Região é “ponto de honra” do governo da Coligação Açores nos próximos anos, se a Coligação vencer as eleições regionais de 17 de Outubro.

Esta garantia foi dada pelo candidato a Presidente do Governo, Victor Cruz, perante alguns milhares de pessoas que participaram, domingo à tarde, na Festa Campestre da Ilha Terceira.

A festa popular promovida pela Coligação Açores decorreu simbolicamente no centro da ilha, no Tentadero da Florestal, pelo que a própria localização geográfica permitiu a Victor Cruz assegurar que o seu governo “não vai dividir a Terceira, beneficiando uns e prejudicando outros”. “Vamos trabalhar com todos e para todos, cooperando de igual modo com as câmaras municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória”, afirmou.

A “futura política de cooperação” do governo da Coligação Açores, em “contraste com a actual política de discriminação” do governo do PS, será mesmo “extensiva a todos os concelhos açorianos”, como explicou Victor Cruz, “conjugando esforços com as autarquias locais e os agentes privados na constituição de Sociedades de Desenvolvimento capazes de multiplicar o investimento”.

O líder social-democrata garantiu que as Sociedades de Desenvolvimento que a coligação PSD/CDS-PP vai implementar em todas as ilhas “constituem a melhor solução, para potenciar o investimento” nos diferentes concelhos açorianos. Por causa disso, acrescentou, “Alberto João Jardim está a fazer centenas de inaugurações na Madeira, enquanto nos Açores o governo do PS anda a disfarçar a obra que não fez, com o lançamento de primeiras pedras”.

Victor Cruz acrescentou, a propósito, que nos próximos dias o Governo Regional do PS “vem à Terceira inaugurar algumas salas da Escola Francisco Ornelas da Câmara”, mas “a verdade é que as grandes promessas continuam por cumprir”.

O líder da Coligação Açores



propõe-se fazer “uma campanha a falar verdade aos açorianos, desmentindo o discurso eleitoralista do governo que diz que investiu devidamente na Terceira, quando todos sabemos que isso não corresponde à verdade”.

“Também não é verdade que a agricultura está hoje melhor nos Açores”, considerou Victor Cruz, para concluir que “a maior prova de que os nossos agricultores não estão bem é quando eles próprios não têm coragem de aconselhar os seus filhos a continuarem na agricultura”. A Coligação Açores “tem uma política diferente” e “fará uma gestão verdadeira e eficaz” nos sectores económicos e sociais.

Prioridade aumento das pensões

A primeira medida de um futuro governo liderado pelo PSD reafirmou Victor Cruz, “é o aumento das pensões e das reformas dos nossos idosos”. “Vamos apostar numa verdadeira justiça social, apoiando quem mais precisa, e já demos provas disso”, acrescentou o líder social-democrata, recordando que “PSD e CDS-PP já apresentaram uma proposta conjunta para aumentar as pensões, que só foi possível aprovar quando o PS não tinha maioria absoluta”.

Na Festa Campestre da Ilha Terceira, o candidato da Coligação Açores afirmou que quer ser “um presidente para todos os açorianos”,

inaugurando assim um novo ciclo na vida política regional. “Hoje mesmo, neste nosso convívio, já conversei com muitos eleitores desiludidos com a governação socialista, que acham que o PS já teve duas oportunidades que não soube aproveitar e que agora chegou



a hora de mudar”, disse.

Victor Cruz acrescentou que está “desejoso de um frente-a-frente com o candidato do PS, para demonstrar aos açorianos de que lado está a razão”. Pela nossa parte, concluiu, “estamos no caminho certo, rumo à mudança para melhor” e “vamos ganhar em Outubro para mudar os

Açores”.

Diversos dirigentes dos partidos da coligação participaram nesta festa, incluindo Alvarino Pinheiro, o cabeça-de-lista da Coligação Açores à Assembleia Legislativa Regional pela Ilha Terceira, Clélio Meneses, e outros candidatos a deputados, como o engenheiro zootécnico António Lima Cardoso Ventura, o economista José Fernando Diniz Gomes, a economista Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins, o profissional de seguros João Noronha Teixeira de Ornelas e o médico dentista Artur Manuel Leal Lima.

São também candidatos da Coligação Açores pela Ilha Terceira o farmacêutico Berto Graciliano Almeida Cabral, a professora de formação musical Anabela Mancebo Andrade Albuquerque, o economista Nuno Lopes Melo Alves, a educadora de infância Nídia Manuela Sousa Lopes Inácio, o médico veterinário Luís Miguel Forjaz Rendeiro, a licenciada em política social Sandra Paula Gomes Silva Neves, o empresário José

Joaquim Vaz de Melo e o inspector do trabalho Guilherme Ferreira Melo.

Depois da Festa Campestre organizada pela Coligação Açores, Victor Cruz desenvolveu diversos outros contactos populares na Ilha Terceira, deslocando-se às freguesias de Ribeirinha e Cabo da Praia para participar nas

Notícias dos Açores

«O PS não merece confiança e não deve governar nos Açores»

Apresentação dos candidatos no Faial

tradicionalis touradas à corda.

Governo Regional não diz a verdade aos Faialenses

O processo de reconstrução da Ilha do Faial é “um exemplo de que o PS não merece a confiança dos faialenses e não merece continuar a governar os Açores”. A afirmação é do líder do PSD, Victor Cruz, e foi proferida na sessão de apresentação dos candidatos a deputados da Coligação Açores pelo círculo eleitoral do Faial, que reuniu centenas de apoiantes, na noite do dia 7, na cidade da Horta.

O líder social-democrata denunciou as “sucessivas contradições” dos governantes socialistas no âmbito da reconstrução das casas destruídas ou danificadas pelo sismo de 1998, que “ainda nem se sabe quando irá terminar verdadeiramente”. Em 1999, Carlos César garantiu que a reconstrução estaria concluída em 2001, e em 2002, José Contente garantiu que a reconstrução estaria concluída em 2004. “Agora dizem que faltam apenas dez casas, quando todos sabemos que faltam ainda muitas mais”, acrescentou.

Por outro lado, Carlos César anunciou em Agosto de 2000 que a reconstrução custará 25 milhões de contos, José Contente anunciou em Junho de 2002 que a reconstrução custará 45 milhões de contos e Carlos César anunciou em Setembro de 2002 que a reconstrução custará 47 milhões de contos. Apesar de tudo isso, prosseguiu Victor Cruz, José Contente afirmou em 2001 que “a reconstrução é um ensinamento para todo o país”.

“Mal do país que fizesse o que o PS fez no Faial”, concluiu o presidente do PSD.

Para Victor Cruz, “o PS demonstrou assim que não sabe governar”, porque “não consegue planear nem orçamentar”. Na sua opinião, o relatório insuspeito do Tribunal de Contas é “absolutamente esclarecedor” sobre esta matéria quando refere que “observando, numa perspectiva global e genérica, todos os procedimentos, actos, contratos, registos e documentos, verificou-se a existência de um número muito



significativo de situações nas quais foram violadas normas, o que veio a traduzir-se na prática em número elevado de irregularidades administrativas e de factos susceptíveis de constituírem infracção financeira”.

O líder social-democrata citou ainda outra conclusão do Tribunal de Contas sobre o processo de reconstrução da Ilha do Faial conduzido pelo governo do Partido Socialista: “Confrontando o prazo de conclusão das obras com o peso relativo dos autos de recepção já efectuados no conjunto total de moradias objecto das empreitadas, pode observar-se que existe um atraso generalizado, muito significativo, na execução das obras”.

Pela sua parte, se vencer as eleições de 17 de Outubro, o candidato da Coligação Açores a Presidente do Governo Regional garantiu que vai “lançar empreitadas para os casos do primeiro escalão ainda não resolvidos, incluindo os sinistrados com direito a moradia mas sem terreno próprio”, “flexibilizar soluções para os casos dos sinistrados do 2º e 3º escalões que não conseguem, por si próprios, resolver o seu caso”.

Além disso, o governo de Victor Cruz vai também “reavaliar os casos arquivados com a indicação de que não possuíam danos do sismo, conceber um período de inscrição

para os sinistrados excluídos dos apoios, por não terem entregue em tempo a respectiva documentação” e “criar um gabinete para apreciação das reclamações dos sinistrados relativas às deficiências de construção das casas intervencionadas”.

Na apresentação local dos candidatos da Coligação Açores, o presidente do PSD insistiu na ideia de que os faialenses, que “sentiram na carne que a reconstrução foi um acto falhado” da governação socialista, “sabem bem que os governos do PS se esqueceram do Faial durante oito anos”. As promessas não cumpridas de construção da escola secundária, campo de golfe e parque desportivo, de reconstrução da “Casa Grande” e de reparação das estradas regionais “demonstram que os faialenses já não têm razões para confiarem no PS”, concluiu.

O candidato a Presidente do Governo aproveitou para reafirmar os seus compromissos para a Ilha do Faial, anunciados em Junho de 2003, garantindo que não vai imitar o PS, porque “imitar o PS seria prometer, ganhar e não fazer”. Um Governo da Coligação Açores, assegurou, “vai mesmo fazer a escola secundária, a variante à cidade, o parque desportivo, o campo de golfe, os relvados sintéticos nas zonas Norte e Sul do Faial, a reabilitação da rede viária

regional e a requalificação da orla marítima da Horta”.

Victor Cruz garantiu igualmente que, com a vitória da Coligação Açores, a Ilha do Faial “não vai desvalorizar o seu peso institucional na estrutura orgânica do próximo governo” e que a cidade da Horta “terá um parlamento dignificado como verdadeiro coração político da autonomia açoriana”.

“Como Presidente do Governo não fugirei ao debate parlamentar, ao contrário do exemplo actual, em que se presta um mau serviço à democracia”, acrescentou.

O líder da coligação PSD/CDS-PP elogiou a “excelente lista de candidatos” apresentada pelo Faial, fazendo um “forte apelo” à eleição de Costa Pereira e Alberto Pereira, e aproveitou para responder às acusações feitas pelo presidente do PS no seu comício de domingo. “Não somos uma coligação de cães e gatos, somos uma coligação de gente séria, que sabe dialogar e respeitar todos, inclusive os nossos adversários políticos”.

“Não contem connosco para baixar o nível do debate político”, prosseguiu Victor Cruz, porque “nós estamos tranquilos e seguros”. Sobre a polémica das queixas anónimas a Bruxelas, limitou-se a referir que “uma mentira dita por um presidente não deixa de ser uma mentira, mas um presidente que mente deve deixar de ser presidente”. – **Gabinete Imprensa PSD/Açores**

O Primeiro-Ministro na ONU

O Primeiro-Ministro, Pedro Santana Lopes, desloca-se na próxima semana a Nova Iorque, onde irá participar na reunião de líderes mundiais contra a fome e a pobreza, e também na Assembleia Geral da Nações Unidas.

Santana Lopes parte para Nova Iorque no domingo, participando no dia seguinte na reunião de contra a fome e a pobreza, informou fonte do seu gabinete.

Esta reunião contará com a participação de mais de 50 chefes de Estado e de governo e dirigentes de organismos internacionais.

Na terça-feira, 21 de Setembro, Santana Lopes participa inauguração na 59ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, onde fará uma intervenção no dia seguinte.

Nos dias em que estará em Nova Iorque, o Primeiro-Ministro tem previstos encontros com homólogos de outros países.

Primeiro-Ministro da Argélia

O Primeiro-Ministro argelino, Ahmed Ouyahia, efectua hoje a sua primeira visita oficial a Portugal, a convite do seu homólogo português, Pedro Santana Lopes, estando prevista a assinatura de um acordo sobre a promoção de investimentos nos dois países.

Fonte diplomática argelina disse à Agência Lusa que a cooperação económica vai dominar os encontros de Ahmed Ouyahia com as autoridades portuguesas, devendo ainda ser examinadas questões políticas, nomeadamente relacionadas com a região do Mediterrâneo.

A mesma fonte adiantou que será assinado “um acordo sobre a promoção de investimentos” nos dois países, considerado “um primeiro passo para que se estabeleça um acordo regular de cooperação”, e que pretende “reforçar o acordo assinado em Argel” entre o presidente da República, Jorge Sampaio, e o seu homólogo, Abdelaziz Bouteflika, durante a visita oficial à Argélia, em Dezembro de 2003.

O chefe do Governo argelino encontra-se depois com o Primeiro-Ministro português, no Palácio de São Bento, estando prevista uma conferência de imprensa conjunta.

Ahmed Ouyahia é ainda recebido pelo presidente da Assembleia da República, João Bosco Mota Amaral, e participa no jantar em sua honra, oferecido por Santana Lopes, no Palácio das Necessidades.

Da delegação que acompanha o Primeiro-Ministro argelino fazem parte o ministro da Indústria, Hachemi Djaaboub, e o ministro delegado para a Participação e Promoção de Investimentos, Yahia Hamlaoui.

Confirmando a forte componente económica desta primeira visita oficial, acompanham ainda Ouyahia representantes das sociedades públicas de Electricidade e Gás (Sonelgaz) e do Petróleo e do Gás (Sonatrach), que vão encontrar-se com responsáveis da petrolífera portuguesa Galp.

Integram a comitiva do dirigente argelino, um responsável do Ministério da Emergência e das Minas, o director do Ministério das Obras Públicas e o director da Câmara de Comércio e Indústria.

Da Argélia, Portugal importa sobretudo hidrocarbonetos - gás e petróleo bruto -, sendo o principal cliente europeu dos argelinos, que satisfazem 88 por cento das necessidades energéticas portuguesas, de acordo com fontes oficiais argelinas.

Apesar do aumento, registado em 2001, da ordem dos 75 por cento das exportações para a Argélia, ultrapassando os 40 milhões de euros, a balança luso-argelina continuou desfavorável a Portugal, cujas importações atingiram os 150 milhões de euros em 2002.

Portugal pretende investir em áreas como as obras públicas, em que o governo argelino tem grandes projectos como é o caso da auto-estrada Este-Oeste (1.216 quilómetros) com um custo avaliado em sete mil milhões de dólares e que ligará os cinco países do Magrebe.

Empresários portugueses manifestaram já interesse na obra, o mesmo acontecendo relativamente aos projectos do metropolitano em Argel, reparação naval, construção de barragens, transporte marítimo e ferroviário, entre outros. .

- Fonte: Lusa

No Porto, José Luís Arnaut garante meios financeiros à reestruturação das Áreas Metropolitanas e Comunidades Urbanas

O ministro das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, José Luís Arnaut em visita de trabalho ao Porto no dia 8, após uma reunião com o Presidente da Junta Metropolitana, garantiu que os meios financeiros para reestruturar as áreas metropolitanas e as comunidades urbanas serão definidos até final deste mês.

“Vamos proceder a uma análise sobre a lei das finanças locais para dentro de semanas tomar uma posição nesta matéria”, acrescentou José Luís Arnaut. O ministro salientou também a necessidade de avançar com esta reestruturação para que as novas entidades autárquicas - áreas metropolitanas e comunidades urbanas e intermunicipais - “tenham o desenvolvimento necessário e as competências adequadas”.

“Neste momento está feito o esqueleto da reforma autárquica e da descentralização. Temos de encontrar o músculo para que o esqueleto possa andar e correr”, acrescentou José Luís Arnaut, sem especificar quais as áreas e competências que o Governo quer negociar com as novas entidades autárquicas.

Cooperação entre o Governo, os Serviços da Administração Pública e as Associações do sector têxtil e do vestuário

Do Gabinete da Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços recebemos o seguinte comunicado: «A Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, Dra. Graça Proença de Carvalho, reuniu hoje com a Direcção Geral da Empresa, uma representação das Associações do sector têxtil e vestuário, que inclui a ANITT-Lar (Associação Nacional das Indústrias de Tecelagem e Têxteis-Lar), Anivec/APIV (Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confecção), ATP (Associação de Têxteis e Vestuário de Portugal), Fitvep (Federação da Indústria Têxtil e do Vestuário de Portugal) e ainda com o Encarregado de Missão do Programa Dinamo, para debater temas de interesse para o sector, designadamente, a liberalização, os trabalhos do Grupo de Alto Nível (criado pela Comissão Europeia) e o interesse na implementação de uma marcação de origem “Made in EU”.

A iniciativa pretendeu reforçar a cooperação entre o Governo, os Serviços da Administração Pública e as Associações, contribuindo para a definição de uma estratégia de actuação para Portugal, de forma coerente e coordenada.

Foram recolhidos contributos e sugestões e avaliados vários desafios que se colocam actualmente a estes sectores, nomeadamente no contexto internacional e comunitário.

A Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços sublinhou o empenho do Governo no reforço da produtividade e competitividade da indústria têxtil e do vestuário nacionais, realçando a recente homologação de dois projectos apresentados pela Anivec/APIV e pela ASM (Associação Selectiva Moda), no âmbito das parcerias empresariais e com apoios no valor de cerca de 4,3 milhões de Euros e de 4,5 milhões de Euros, respectivamente.

Estes incentivos foram concedidos no âmbito do programa Dinamo, tendo sido classificados pela Secretária de Estado como especialmente relevantes para a promoção externa das empresas e dos produtos têxteis e do vestuário, enquadrados no âmbito dos instrumentos do Governo para estímulo e apoio à promoção da imagem e da internacionalização das empresas nacionais que operam nestes sectores.

- Fonte: Lusa

Ministra da Ciência Inovação e Ensino Superior, no Alqueva em 11 de Setembro, para uma visita de trabalho, discute energias renováveis

A Ministra da Ciência Inovação e Ensino Superior, Prof. Maria da Graça Carvalho deslocou-se ao Alqueva no dia 11 de Setembro, para uma visita de trabalho.

A Ministra manteve encontros com o Presidente da EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, e com outros responsáveis

Actividade do Governo

pelo programa de energias renováveis do Alqueva.

O Alqueva é um grande projecto que demonstra como diversas vertentes (energia, agricultura, turismo) podem ser integradas numa mesma intervenção, melhorando a eficácia da aplicação dos recursos e potenciando os impactos sobre o crescimento económico, a coesão social e o desenvolvimento regional.

No Alqueva existe massa crítica para que essa plataforma seja utilizada como um pólo que Portugal oferece à Europa para a demonstração de novas e mais sustentáveis energias (biocombustíveis ou o aproveitamento fotoelétrico da energia solar).

- Portal do Governo

Orientações políticas para o Orçamento para 2005

O Ministro das Finanças anunciou as orientações políticas do Orçamento de Estado para 2005, no dia 13 de Setembro. Destacam-se as intenções do défice orçamental não ultrapassar os 3% do Produto Interno Bruto, de pôr termo à necessidade de receitas extraordinárias, de «aumentar os salários e pensões da função pública, de pagar o acréscimo das pensões aos antigos combatentes e de prosseguir o aumento real das pensões mais baixas».

Bagão Félix deu ainda exemplos de medidas concretas: modificações no IRS «de modo a eliminar distorções que hoje favorecem alguns»; eventual aumento de «alguns impostos de consumo sobre bens não essenciais, como o tabaco»; e estabelecimento do «princípio do utilizador-pagador, diferenciado em função do rendimento das pessoas ou de outras circunstâncias específicas».

- Portal do Governo

Quem pode, pagará mais no SNS

A introdução de taxas diferenciadas na utilização do Serviço Nacional de Saúde, não vai criar «qualidade de primeira nem qualidade de segunda», garantiu o Ministro da Saúde.

«O SNS continua a ser único e um serviço que serve toda a gente» e com qualidade «idêntica para todos», disse Luís Filipe Pereira, no dia 13 de Setembro.

Na sequência do que disse o Primeiro-Ministro, no dia 11, («Quem não pode pagar, não paga e quem pode mais, paga»), Luís Filipe Pereira explicou que o objectivo é conseguir que as pessoas com rendimentos maiores «tenham um pouco mais de contribuição do que as outras com rendimentos muito mais baixos».

«Isto parece-me justo», acrescentou. O Governo está ainda a estudar a forma de aplicação desta medida.

- Portal do Governo

As linhas gerais do pacto da Justiça

O ministro da Justiça está a apresentar, à hora de fecho do «Povo Livre», as linhas gerais do pacto da Justiça. A apresentação decorre durante a cerimónia de abertura do novo curso de formação de magistrados do Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

Fonte do gabinete do ministro adiantou à agência Lusa que José Pedro Aguiar Branco, além de apresentar as linhas mestras do pacto de regime para a Justiça anunciado pelo primeiro-ministro em Agosto, vai também falar da formação dos magistrados.

A 10 de Agosto, o Primeiro-ministro, Pedro Santana Lopes, propôs a celebração de um pacto de regime entre o Governo, a maioria parlamentar e a oposição, em torno das “grandes questões” da Justiça em Portugal.

Na altura, Pedro Santana Lopes garantiu que, até à abertura do ano parlamentar seriam desenvolvidas as diligências necessárias à “apresentação de propostas que concretizem estes propósitos, designadamente em matéria de Código Penal e Código do Processo Penal”.

O novo curso do CEJ de formação de magistrados, que começa no mesmo dia em que reabrem os tribunais após as férias judiciais de Verão, conta com 140 alunos, 80 por cento dos quais mulheres, e tem uma duração de 22 meses, com cadeiras essencialmente jurídicas.

Para serem admitidos no curso, os futuros juizes, com uma média de idade a rondar os 28 anos e com o curso de direito concluído há pelo menos dois anos, tiveram de se submeter a provas escritas e orais, bem como de cultura geral.

O anterior curso do CEJ formou 150 juizes que foram colocados em tribunais de todo o país.

- Fonte: Lusa

Notícias do PSD-Braga

Recandidaturas nas Juntas do PSD

No passado dia 7, no decurso de um animado jantar-convívio, no qual participaram, na quase totalidade, os Presidentes de Junta, eleitos pela coligação “Juntos por Braga”, os responsáveis locais do PSD formalizaram a estes autarcas o convite para se recandidatarem às eleições de 2005.

Da parte das estruturas partidárias, marcaram presença os responsáveis das Comissões Políticas Concelhias do Partido Social-Democrata, Ricardo Rio, e da Juventude Social-democrata de Braga, Hugo Soares, o líder dos Trabalhadores Social-Democratas de Braga, Serafim Rebelo, o primeiro eleito PSD da vereação na Câmara Municipal de Braga, Carlos Alberto Pereira, o coordenador dos Deputados na Assembleia Municipal, João Granja, e o Presidente da Mesa do Plenário, António Marques, para lá de outros elementos destes organismos e do Gabinete de Apoio aos Autarcas das Freguesias.

Segundo Carlos Alberto Pereira, as anteriores eleições autárquicas marcaram uma etapa importante no processo de contínuo crescimento da implantação do Partido/Coligação a nível autárquico, com a conquista de 17 Juntas de Freguesia pelas listas da Coligação, além das vitórias de listas independentes também apoiadas pelo PSD.

Seguindo a máxima de que caminhando se faz caminho, o vereador Carlos Alberto Pereira frisou que este resultado criou uma responsabilidade acrescida para os novos Presidentes de Junta, os quais, ao nível das suas Freguesias, são a face visível da actuação do Partido e da coligação.

Para o líder do PSD de Braga, Ricardo Rio, a actuação dos Presidentes de

Junta da Coligação é o melhor cartão de visita que se poderia desejar para aquilo que pode ser uma nova postura na gestão do município Bracarense, pela forma dedicada, dinâmica e intransigente, como assumem a defesa dos interesses dos seus concidadãos.

Como muitas vezes tem sido defendido, a um Presidente de Junta e à sua equipa exige-se que coloque os anseios das pessoas em primeiro lugar, que conheça os problemas da sua Freguesia e que tenha uma visão estratégica para o futuro, apresentando Projectos e visando resultados concretos.

Para o Presidente do PSD de Braga, a formalização deste convite surge como uma forma de prestar tributo público ao extraordinário desempenho dos Autarcas da Coligação e como incentivo para a prossecução do árduo trabalho que vêm desenvolvendo.

Consciente das dificuldades enfrentadas pelos seus Autarcas, nas Juntas e Assembleias de Freguesia, a actual Comissão Política do PSD constituiu um Gabinete de Acompanhamento dos Autarcas das Freguesias (GAAF).

Sob a capa desta estrutura, foram já promovidas várias reuniões de trabalho com os Autarcas da Coligação, organizadas iniciativas de formação, realizados convívios e está em curso um Ciclo de Visitas às freguesias do Concelho (que já passou por 45 das 62 Freguesias de Braga).

- Fonte: Gabinete de Imprensa da CPS/Braga



Universidade de Verão

Das técnicas de “marketing” político a reflexões sobre o poder local os “alunos” ouviram “quem sabe”

Foi um sucesso a Universidade de Verão do PSD, este ano novamente em Castelo de Vide. Os jovens participantes seguiram com entusiasmo programa e aplicaram-se especialmente nos “workshops” e nas discussões de grupo, nas quais revelaram muita qualidade e um nível individual incomum.

No número anterior demos uma imagem do primeiro dia de trabalhos e, em continuação, referimos que no dia 9, Einhart Jácome da Paz, o publicitário e especialista em marketing político, esteve em Castelo de Vide, para transmitir conhecimentos e trocar experiências sobre o universo da comunicação mediática. O Professor Fernando Seara conferenciou sobre a gestão das cidades e à tarde, os alunos foram conhecer “in loco” o património histórico da vila.

Na “aula” da manhã, o estratega brasileiro que assessorou a campanha do PSD para as Eleições Legislativas de 2002, deu conselhos sobre as técnicas de marketing e de coordenação dos momentos eleitorais. Jácome da Paz considera crucial compreender os anseios das pessoas. “As preocupações dos cidadãos está centrada noutros temas e menos na política. Temos de saber quais são as necessidades da população”, afirmou Jácome da Paz, acrescentando logo de seguida que “ganhar em democracia” significa “ter capacidade de fazer política”.

O director da NewTrade testemunhou alguns momentos vividos na organização de diversas campanhas políticas, ilustrando a sua exposição com imagens dos “suportes” produzidos pela empresa



que dirige (cartazes e outros).

No jantar-conferência, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Professor Fernando Seara, animou a plateia reflectindo sobre as cidades e o poder local. “Temos de olhar para as cidades – e eu tenho duas, além de Sintra, que são Queluz e Cacém – gerindo equilíbrios, solidões e expectativas. Gerir cidades é gerir o infinito”, desabafou o autarca.

O professor de Direito esteve em Castelo de Vide – a “Sintra do Alentejo, como qualificou” – para dar uma aula de ciência política. E não escondeu a sua concepção: “O poder é uma relação, não é uma realidade absoluta”, afirmou Fernando Seara.

Na tarde do terceiro dia da Universidade de Verão, os alunos efectuaram uma visita guiada aos principais focos de atracção do património de Castelo de Vide (que incluiu o centro histórico, o burgo medieval, a Igreja de Nossa Senhora da Alegria, o bairro judeu, a sinagoga e a fonte da vila). Uma actividade diferente que a organização proporcionou aos cem jovens.

Dia IV: Lições Sobre Como Falar Através dos Media, Simulação de uma Assembleia; os Livros

No quarto dia de trabalhos da Universidade de Verão, foi a vez de Carlos Coelho e Gonçalo Capitão deram conselhos sobre como comunicar no universo da política. Apontamentos, notas e dicas úteis para saber transmitir uma mensagem. À tarde, os alunos simularam uma assembleia legislativa, numa iniciativa inédita e que cativou todos os participantes. Clara Ferreira Alves no jantar-conferência dissertou sobre os livros e a literatura.

“Fazer política é comunicar”, assim começou a sua intervenção o director da Universidade de Verão, Carlos Coelho. Uma sessão que pretendeu explorar os cuidados a



considerar nos diferentes registos de comunicação (entrevistas, conferências de imprensa, entre outros).

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD deixou também alguns conselhos úteis: “Comunicar obriga a ponderar”, declarou Gonçalo Capitão, insistindo na necessidade de compreender que “há que ter cuidado em fazer política no mundo real”.

No jantar-conferência, Clara Ferreira Alves, num tom intimista e apaixonado, dissertou sobre os livros e a literatura. Mais do que a leitura, a directora da Casa Fernando Pessoa (CFP) valorizou sobretudo a vontade de amar as escolhas literárias. “Nunca se subestimem por não terem lido

certos autores. Leiam livros de que precisam para crescer intelectualmente. Não vale a pena ler Eça de Queirós ou Fernando Pessoa, se não se ensinar a amar esses autores. Não se pode ensinar a ninguém o prazer, sem se ensinar a amar essas coisas”, desabafou a autora de “Pluma Caprichosa”.

Clara Ferreira Alves aproveitou a ainda para dirigir um apelo aos jovens: “O conformismo mata e o conflito faz avançar as sociedades”, declarou a cronista do “Expresso”, enaltecendo as oportunidades das novas gerações que “souberam crescer sem medo e com liberdade”.

À tarde, numa iniciativa inédita relativamente a 2003, os alunos, divididos por grupos e quadrantes (governo e oposição), simularam uma

Universidade de Verão

Marcelo, Teixeira Pinto e José Correia

Reflexões sobre a União Europeia e a História da Social-Democracia

assembleia (com apresentação de propostas, debate de ideias, discussão de temas e interpelações parlamentares). Um exercício que se veio revelar de grande qualidade e extremamente contagiante, demonstrativo do interesse e esforço participativo dos jovens que ao longo destes dias se prepararam para este momento.

Dia V: Dia - O Tratado Europeu e a Social-Democracia

No quinto dia da Universidade de Verão, Paulo Teixeira Pinto e José Matos Correia reflectiram sobre o projecto de Constituição Europeia. À tarde, Marcelo Rebelo de Sousa dissertou sobre a história social-democracia europeia e a evolução do PPD/PSD.

Durante a manhã, os oradores Paulo Teixeira Pinto e José Matos Correia debateram o tratado europeu. Ambos concordam com a criação de um tratado europeu, opondo-se a uma Constituição Europeia. “O verdadeiro critério é civilizacional. A Europa deve reforçar todos os laços nesse domínio”, defendeu o ex-Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, que teceu mesmo uma crítica ao rumo do processo de construção europeia: “O que tem faltado à Europa é pensar primeiro e gerir depois”.

O Vice-Presidente do PSD, José Matos Correia manifestou igualmente



discordância quanto à aprovação de uma Constituição Europeia: “Apoio uma Europa de Nações, assente num compromisso entre todos, mas repudio uma Europa concentracionária, resultante de um qualquer domínio supostamente natural de qualquer eixo”. José Matos Correia foi mais longe e denunciou a gravidade do problema: “A opção pelo nome ‘Constituição’, independentemente da realidade que lhe subjaz, não pode deixar de ter um significado óbvio. Que é grave. Porque denuncia a finalidade pretendida para o propósito último que assim é visado”.

O deputado social-democrata ressaltou ainda o propósito de identificar os objectivos e interesses subjacentes ao processo de aprofundamento da construção europeia. “A Europa foi sempre um modelo aberto. Caminhando se vai descobrindo”, afirmou José Matos Correia, sustentando ao mesmo tempo uma posição assente no “equilíbrio” e no “respeito da soberania” entre os 25 Estados da União Europeia.

À tarde, Marcelo Rebelo de Sousa deu uma aula sobre a evolução da social-democracia na Europa (um ideário que emerge com a Revolução Industrial, atravessando depois todo o século XX até culminar com a democratização das sociedades). O professor de Direito discorreu por fim sobre a história do Partido Social-Democrata (da génese à actualidade).



Ultimo dia: Encerramento

A sessão de encerramento teve a presença do Presidente do PSD, Pedro Santana Lopes, que proferiu a alocução final (**destaque**) e do fundador do jornal “El País” e professor universitário, Juan Luís Cebrián.

Antes da intervenção do presidente do PSD, Cebrián discorreu sobre globalização e a capacidade



tecnológica e educacional e os seus reflexos na Política. “Está a mudar o paradigma da organização política”, declarou.

O autor de “El futuro no es lo que era” – um diálogo com o antigo primeiro-ministro de Espanha, Felipe González -, esclareceu que a

“sociedade da informação está perante uma mudança cultural”.

Na sessão de encerramento da Universidade de Verão 2003 estiveram presentes o presidente do Partido, Pedro Santana Lopes, o secretário-geral, Miguel Relvas, a vice-presidente, Helena Lopes da Costa, Maria Eduarda Marques (Comissão Política Nacional), Carlos Coelho (director da Universidade de Verão), Jorge Nuno Sá (presidente da JSD), Matos Rosa (secretário-geral adjunto), Cristóvão Crespo (governador civil de Portalegre), Mata Cáceres (presidente da Câmara Municipal de Portalegre) e António Ribeiro (presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide). – **Marco Faria**

O discurso de encerramento do Presidente do Partido, Pedro Santana Lopes

No sábado, o presidente do Partido Social-Democrata, Pedro Santana Lopes, encerrou formalmente a Universidade de Verão, em Castelo de Vide, numa cerimónia que serviu para o líder social-democrata reafirmar o projecto que tem para Portugal.

O presidente do PSD começou por agradecer o trabalho realizado pela organização da Universidade Verão de 2004. Pedro Santana Lopes proferiu uma intervenção centrada na determinação de governar o país: “Há uma maneira de estar na política: com elevação, com dignidade. Sei qual é o nosso caminho. Podem caluniar que não nos vão desviar das nossas convicções.”

Pedro Santana Lopes mostrou-se sensível relativamente aos problemas das pessoas: “Eu não faço de conta que governo. Estou aqui para governar. Iremos trabalhar para encontrar um modelo mais justo (...) Estou aqui para tomar as decisões que se impõem ao Portugal do 25 de Abril, ao Portugal da liberdade”. E citou o exemplo da Lei do Arrendamento: “Eu quero garantir aos portugueses: não tenham medo desta reforma”. Pedro Santana Lopes garantiu manter a vocação do PSD, de “continuar a ser um partido de justiça social”, e que irá contribuir para “assegurar a estabilidade política de Portugal”.

O presidente do PSD anunciou ainda que na próxima semana os ministros das Finanças e da Justiça irão falar ao país, e continuando na tónica de assuntos ligados à

Pedro Santana Lopes no encerramento

«Só é possível estar na política com muita elevação e com dignidade»

governação, fez uma panorâmica dos assuntos imediatamente a necessitar atenção do Executivo, começando por afirmar que vai modificar as formas como se processa o pagamento das despesas hospitalares dos utentes do serviço de Saúde Pública, especialmente nos Hospitais do Estado.

Pedro Santana Lopes anunciou a diferenciação no sistema de pagamento dos utilizadores consoante o rendimento dos utentes. “Os que mais podem, quando recorrerem ao Serviço Nacional de Saúde, vão pagar consoante o rendimento”, disse.

Os utentes terão diferentes tipos de cartão de utente, consoante os rendimentos auferidos.

“Quem não pode pagar, não paga. Quem pode mais, paga”, sublinhou Santana Lopes, recordando que só o Serviço Nacional de Saúde tem “um prejuízo acumulado todos os anos de mais de um bilião de euros”.

Abordou também o problema das SCUTS - auto-estradas sem custos para o utilizador – reafirmando a sua intenção, a intenção do Governo, de “procurar um modelo em que as populações locais fiquem isentas do pagamento de portagens”.

“As populações locais não têm de pagar”, frisou Santana Lopes, acrescentando que irá procurar encontrar um “modelo justo e responsável. Mas se eu for dois dias ao Algarve é ou não justo que pague (portagens) na Via do Infante? ”, questionou.

Abordou ainda o problema dos aumentos salariais, lembrando a sua promessa de que o Governo “procurará canalizar todos os recursos para minorar a perda de poder de compra dos últimos anos”. Depois, comentou a atitude dos



jornalistas que ali se tinham concentrado, referiu-se aos aumentos salariais para 2005, afirmando que estes irão “minorar a perda de poder de compra” dos trabalhadores, mas não avançou valores.

“Os aumentos salariais vão minorar a perda de poder de compra do ano anterior”, disse, mas não quis “falar em percentagens”, adiantando apenas que haverá tantos aumentos “quantos a situação o permitir”.

“Até onde (irão os aumentos), depende também dos compromissos que os próprios empresários assumirem”, acrescentou.

Pedro Santana Lopes reafirmou ainda a abertura e grande vontade do governo de se “sentar à mesa” com os sindicatos e os empresários para discutir esta matéria e chegar “a um pacto de produtividade e emprego”.

“Se aumentar a produtividade há mais para distribuir”, afirmou, recordando que, em Portugal, a produtividade é metade da média europeia.

“O nosso grande desafio é produzir mais. Quanto mais produzirmos, mais temos riqueza para distribuir”, sublinhou.

Santana Lopes avançou ainda com a possibilidade de, no final de 2005, os trabalhadores poderem receber “algumas compensações” caso se verifique um aumento da produtividade. - **Marco Faria**

dirigentes sindicais “que querem dar lições em defesa dos mais desfavorecidos”.

“Pergunto-lhes se não se consideram com culpas no cartório por, ao fim destes anos todos, tudo estar na mesma”, questionou.

Relativamente à Oposição, lembrou que esta deveria “apresentar alternativas e não arquitectar calúnias” e disse: “A oposição tem é de demonstrar que faria melhor do que quem está a governar”, afirmou, lamentando as “ofensas e calúnias” que, por vezes, são utilizadas.

Sei distinguir o barulho, da essência das coisas. Podem ofender e caluniar que não nos desviam das nossas opções”, frisou, assegurando estar “perfeitamente convencido do caminho a seguir”.

“Estou plenamente convencido de que a nossa alternativa é a melhor”, acrescentou.

Já à saída da sessão e respondendo a perguntas dos



Jornadas Parlamentares do PSD

Portugal iniciou novo ciclo e já vê os claros sinais da esperada recuperação económica



Decorreram nos Açores, em Ponta Delgada, as jornadas parlamentares do PSD, que antecedem a abertura da sessão legislativa, em São Bento e a cerca de um mês das eleições regionais nos Açores e Madeira.

A abertura das Jornadas foi assinalada, ao final da tarde do dia 12, com uma sessão de esclarecimento alargada a militantes do partido e à população, que contou com a presença de Victor Cruz, líder do PSD/Açores e do Presidente do Partido Pedro Santana Lopes.

Na segunda-feira, a manhã foi dedicada ao tema da “retoma da economia”, com um debate moderado por Miguel Frásquilho e que contou com a participação de Álvaro Barreto, e de Carlos Costa Neves.

Durante a tarde, o destaque irá para “as perspectivas que se abrem às regiões autónomas com a revisão constitucional”, com intervenções de Pedro Lomba, Reis Leite e Correia de Jesus.

No encerramento das Jornadas, terça-feira de manhã, Rui Gomes da Silva, falou sobre “a relação do governo com o grupo parlamentar”. O presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, e o líder parlamentar do PSD, Guilherme Silva, tiveram ainda intervenções na cerimónia

de encerramento.

Recorda-se que as últimas jornadas parlamentares do PSD, realizaram-se na Madeira, a 13 e 14 de Outubro de 2003.

Na sessão de esclarecimento, que marcou a abertura das jornadas, o Presidente do PSD teve uma intervenção que empolgou os mais de 4.000 açorianos que se achava presentes, declarando-se “confiante na vitória da coligação PSD/PP nas regionais de Outubro nos Açores”, e

considerando “normal” que ao fim de dois mandatos os socialistas “vão para a oposição”.

“O que eles (os socialistas) fizeram não chega, não está à altura” das necessidades da região, sobretudo quando se vive um “novo ciclo” com um social-democrata a presidir à Comissão Europeia e o PSD na liderança dos Governo de Lisboa e Funchal, acrescentou.

Santana Lopes prometeu, também, a deslocação do seu



governo ao arquipélago para reuniões com o executivo regional, em caso de vitória da coligação.

Referindo-se, depois, à actual situação política, económica e social, Santana Lopes falou sobre vencimentos, sobre a futura lei do arrendamento e sobre portagens de auto-estradas.

«Não ouçam o que a oposição diz! Ao contrário do que eles dizem, em 2005, os funcionários vão ter aumentos como não tiveram nos anos anteriores, o arrendamento vai beneficiar os mais desfavorecidos, as portagens das auto-estradas, onde forem aplicadas, não vão prejudicar as populações locais», assegurou o chefe do Governo.

«Estamos a concretizar medidas que os socialistas gostariam de ter tomado, mas não conseguiram»

Criticou duramente o PS, afirmando que o seu governo concretizará medidas que os executivos socialistas «gostariam de ter tomado, mas não conseguiram», pedindo ao mesmo tempo a investigação de alguns negócios feitos quando os socialistas estiveram no poder.

«Vamos preparar o devido apuramento na Assembleia da República às condições em que o governo do PS celebrou o contrato das chamadas portagens virtuais com os consórcios privados e as responsabilidades que o Estado tem de assumir a partir do ano que vem», disse.

Uma das responsabilidades a cumprir será o pagamento de 500 milhões de euros, bem como uma «amortização que é superior ao orçamento de todo o Instituto de Estradas de Portugal, ficando sem um tostão para fazer novas estradas ou para fazer a manutenção das estradas e pontes que existem».

Santana Lopes, que está seguro de que o PSD irá ganhar as próximas eleições regionais dos Açores, considerou ainda que a oposição perderia as eventuais eleições antecipadas, rejeitadas pelo Presidente da República.

Perante os milhares de pessoas presentes, militantes ou simpatizantes da Coligação, Santana Lopes garantiu que o país «iniciou um novo ciclo» e que o

Jornadas Parlamentares do PSD

As auto-estradas sem portagem e as amortizações a pagar absorvem os recursos disponíveis

país já sente os «primeiros sinais de recuperação económica».

Sobre a sua recente proposta de que os utentes dos serviços de saúde paguem conforme as suas maiores ou menores possibilidades, e recordando que a oposição “já anda a gritar inconstitucionalidades”, uma «proposta demagógica e inconstitucional», afirmou que «... se algum Tribunal Constitucional disser que as pessoas com mais recursos não devem pagar os cuidados de saúde... é porque a Constituição não é justa, é injusta.»

Ainda sem definir se apresentará a proposta, do pagamento diferenciado na prestação dos cuidados de saúde, em sede de Orçamento ou através de pedido de autorização legislativa, Santana Lopes sustentou que os princípios da «igualdade» e da «universalidade» inscritos constitucionalmente no que diz respeito aos direitos na área da saúde têm que ser cruzados com outras normas. «O Serviço Nacional de Saúde é feito para fornecer cuidados a quem não pode pagar», disse, mostrando-se ironicamente surpreendido pelo facto de o PS estar preocupado com quem é mais rico. E voltou a frisar o prejuízo médio anual de dois mil milhões de euros do SNS, que, frisou, «mais tarde ou mais cedo vai ter que ser pago pelos portugueses».

Antes do presidente do PSD, o líder regional do partido e candidato da “Coligação Açores” a presidente do Executivo açoriano nas eleições de 17 de Outubro, Victor Cruz, tinha insistido na vantagem, para as ilhas, de uma maioria da mesma “cor” da que governa em Lisboa.

Os Açores precisam de mudar para acompanhar o “ciclo novo” da política em Portugal, sustentou ao acrescentar que o Governo da República “é essencial à resolução dos problemas dos açorianos”.

Recordou que argumento semelhante foi aduzido pelo PS/Açores quando o socialista António Guterres era primeiro-ministro e acusou o presidente do Governo regional, Carlos César, de estando de “cabeça perdida”, “mentir” e “usar dinheiros públicos na sua campanha eleitoral”.

Revelou ainda que os socialistas açorianos, “proibiram os candidatos à liderança” do PS de se deslocarem a região; e à acusação do partido no poder na região, de que a coligação



PSD/PP é “um saco de gatos”, respondeu tratar-se de uma “aliança às claras” e que “às escuras é a coligação que o PS tem com o PCP”, acrescentou Victor Cruz, que garantiu ter “sinais de que a aliança PSD/CDS-PP está a caminho da vitória”.

Anunciou, ainda, como prioridades de um eventual governo da Coligação Açores, o aumento das pensões de reforma e a redução do número de alunos por turma, nas escolas das ilhas, como forma de combater o insucesso escolar e criar empregos para jovens licenciados.

Intervenção de Álvaro Barreto

Nas jornadas parlamentares do PSD, Álvaro Barreto, que confirmou um crescimento da economia portuguesa, de 2,5 por cento no próximo ano, o que permitirá a Portugal voltar a convergir com a União Europeia.

Nas jornadas parlamentares do PSD, Álvaro Barreto afirmou a economia portuguesa já começa a sentir “sinais positivos” de recuperação”, mas avisou que o ritmo de expansão está muito dependente

do que se passa nos Estados Unidos e União Europeia.

Álvaro Barreto afirmou que as estimativas apontam para que os “resultados possam ser ainda melhores” em 2006, mas alertou que as “previsões devem ser vistas com cuidado”, devido à influência de factores externos.

“O país já apresentou uma melhoria de produtividade nos primeiros dois trimestres do ano”, salientou Álvaro Barreto, para quem é ainda necessário “percorrer um longo caminho”, tendo em conta que Portugal está a 50 por cento da média comunitária nesta área.

Nas jornadas, Álvaro Barreto considerou que a melhoria da produtividade é a “prioridade” do seu ministério, tendo em conta a intenção da Comissão Europeia de tornar a economia da União como a “mais produtiva e avançada do mundo ocidental” até 2010.

Segundo Álvaro Barreto, a economia portuguesa já começa a sentir “sinais positivos” de recuperação”, mas está muito dependente do que acontece nos Estados Unidos e União Europeia.

Álvaro Barreto admitiu, também, ter encontrado

burocracia exagerada no ministério, o que resultou num clima “não de pouca intimidade entre o mundo empresarial e o Governo, o que é prejudicial para as duas partes e para a economia de Portugal”.

Em resposta aos jornalistas, o ministro escusou-se a avançar com a proposta de aumentos salariais que o Governo vai apresentar, mas adiantou que pretende reunir-se em breve com os parceiros sociais.

“Sei que o Primeiro-Ministro quer que essa reunião seja feita antes da apresentação do Orçamento de Estado, que é a 15 de Outubro”, disse Álvaro Barreto, que admitiu que o encontro seja ainda este mês.

No mesmo painel sobre a situação económica e as perspectivas a médio prazo, o professor universitário Nogueira Leite, defendeu ser necessário um novo ciclo de reformas, apesar destas medidas poderem resultar numa “guerra” contra interesses instalados há mais de 30 anos.

Nogueira Leite preconizou uma nova forma de financiar as autarquias de forma sustentável, tendo em conta as repercussões para as finanças do crescimento permanente no âmbito

Jornadas Parlamentares do PSD

Álvaro Barreto confirma o crescimento de 2,5 % da economia portuguesa mas ainda falta muito caminho

da lei existente em Portugal.

Intervenção de Carlos Costa Neves

Na sua intervenção, Carlos Costa Neves anunciou a atribuição aos Açores de 10.000 prémios de direitos para vacas de produção de carne, cedidos pela União Europeia a Portugal, que permitirão aos lavradores açorianos receber anualmente 2,5 milhões de euros.

Carlos Costa Neves salientou que a decisão de ceder às ilhas dez mil, dos 90 mil direitos de que Portugal dispõe, está tomada e prevê o apoio de 250 euros por animal.

Na sua intervenção nas jornadas do PSD, Costa Neves anunciou ainda a intenção de proceder a “parcerias estratégicas” na área da agricultura, que passam por contratar a prestação de serviços assegurados pelo Ministério com diversas organizações do sector.

Nas pescas, esta medida será “mais difícil” de adoptar, admitiu o ministro, tendo em conta que este sector ainda apresenta um certo “individualismo”, que faz com que não tenha uma federação.

Carlos Costa Neves comprometeu-se também a “dar uma grande prioridade” às florestas e admitiu ter “um trabalho grande para que os privados tomem conta do que é seu”, já que apenas três por cento da área



florestal de Portugal, é pertença do Estado. Costa Neves assegurou que dentro de cinco anos já será “possível ver resultados” nesta área e anunciou a criação de um “cadastro simplificado” da floresta portuguesa, que será aperfeiçoado ao longo do

tempo.

O grupo parlamentar do PSD está a debater, nos Açores, a situação económica de Portugal, numas jornadas em que os deputados sociais-democratas analisaram ainda as incidências da revisão constitucional nas autonomias e a articulação com o Governo da coligação PSD/CDS-PP.

O Painel da tarde

O Painel da tarde do primeiro dia foi dedicado à última revisão constitucional, e principalmente à incidência e consequência desta, nas autonomias regionais.

Convidados pelo Grupo, falaram o Doutor Reis Leite, investigador na área da História, professor universitário, antigo Presidente da Assembleia Regional e Secretário regional da Economia, ex-deputado à Assembleia da República, e o Doutor Pedro Lomba, docente universitário. O Painel foi moderado pelo deputado Correia de Jesus.

Os dois convidados concorreram na consideração de que o texto constitucional vem acrescentar-se,

pela sua consagração na Constituição, ao património ideológico do PSD, relevando o pioneirismo dos social-democratas na implantação e defesa dos princípios que permitem aos povos insulares estabelecer e praticar o seu auto-governo.

Com argumentos de índole diversa, ambos consideram que o texto constitucional aprovado não está ainda completo, pois que é possível e desejável que seja aperfeiçoado e aprofundado, para que possa ser alcançada, nas regiões autónomas, a “maturidade política dos sistemas regionais”.

Isto, embora ambos mantenham, que a concessão constitucional às autonomias, da elaboração nos Parlamentos regionais, das Leis de Base, representa, talvez, o mais significativo avanço constitucional no plano legislativo.

As jornadas encerraram na terça-feira e contamos, no próximo número do “Povo Livre”, dar notícias mais pormenorizadas sobre este acontecimento tão significativo na vida partidária e parlamentar.

– LR



O Primeiro-Ministro no Brasil

«Vontade de revitalizar comemorações dos dias marcantes de Portugal» afirmada em Brasília pelo P.M.

Terminou, com o regresso a Portugal, a visita oficial do Primeiro-Ministro ao Brasil. Antes de partir para a segunda parte da visita, que decorreu no Rio de Janeiro, Pedro Santana Lopes tinha dado uma conferência de Imprensa em Brasília, da qual demos notícia em “últimas”, no número anterior do “Povo Livre”.

Além dos acontecimentos que registámos, o Primeiro-Ministro deu conta de que tinha abordado, com o Presidente Lula, questões relacionadas com a legalização dos emigrantes brasileiros em Portugal e tinha feito regressar à lista das questões pendentes entre os dois países, o problema das pensões dos portugueses que fizeram descontos para a segurança social do Brasil.

Depois de invocada a situação, Lula mostrou-se aberto à reactivação do “dossier” e reavivar os acordos entre os dois países, de forma a resolver o assunto.

A reunião com o presidente foi, para o Primeiro-Ministro de Portugal, mais uma prova da “boa fase das relações entre os dois países”. Santana Lopes realçou a importância do convite que Lula lhe fez, sublinhando o facto de, pela primeira vez, “um chefe de Governo português ter estado presente nas comemorações da independência do Brasil” e depois de

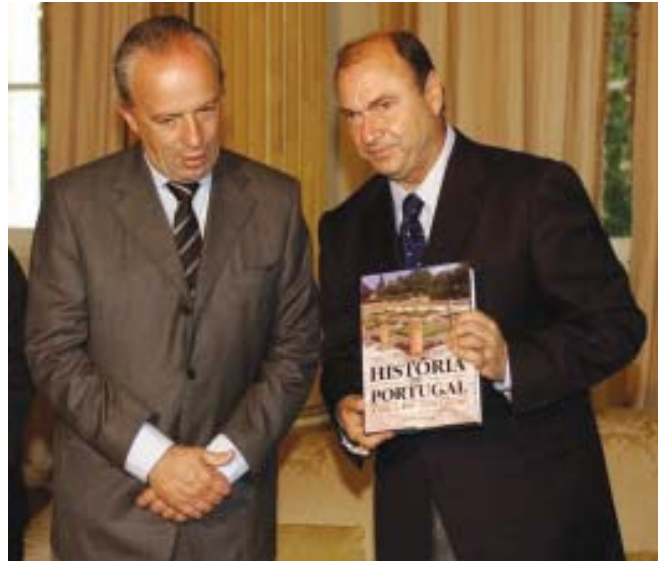
internacionais), abordou o principal ponto de interesse dos dois países: a relação económica, com resultados “muito satisfatórios”. manifestou hoje a vontade de revitalizar as comemorações dos dias marcantes da história de Portugal, depois de assistir em Brasília às cerimónias do Dia da Independência do Brasil.

O Primeiro-Ministro comentou, ainda a forma como o Brasil celebrou o aniversário da Independência, dizendo que “Portugal fará bem em comemorar de modo mais assinalável e empenhado a sua própria independência”.

“Estas cerimónias brasileiras, pela alegria, força cívica e realidade viva das Forças Armadas, assumem com naturalidade e espírito livre os símbolos da história do Brasil”.

A segunda parte da visita do Primeiro-Ministro num clima cultural e de contactos com a comunidade portuguesa no Rio de Janeiro e autoridades locais.

Assim, Pedro Santana Lopes teve reuniões com o Governador do Estado e com a Presidente da Câmara do Rio, no dia 9 e ao princípio da tarde, numa cerimónia no Real Gabinete Português de Leitura, a maior biblioteca de obras em língua portuguesa fora de Portugal, presidiu à entrega solene do Prémio Camões à



Brasil e visa distinguir, anualmente, um escritor cuja obra tenha contribuído para o enriquecimento dos patrimónios cultural e literário em português.

Agustina Bessa Luís, ao receber o prémio, afirmou que o local e a ocasião “... não podiam ser mais adequados para uma pessoa como eu, criada na memória do Brasil, mas nascida em Portugal”, lembrando que o seu pai viveu durante 25 anos no Rio de Janeiro.

A escritora de 81 anos, com mais de 50 livros publicados, referiu que o maior significado desta distinção “é ser uma honra prestada por dois países que partilham a mesma língua”.

“É também uma alegria pessoal ser reconhecida num mundo mais vasto, não direi com mais leitores, mas pelo menos com mais conhecedores do nome da escritora”, afirmou Agustina.

Miguel Torga, Jorge Amado, Pepetela ou José Saramago são alguns dos escritores que já foram galardoados com o Prémio Camões.

A ministra da Cultura portuguesa, Maria João Bustorff, na ocasião, sublinhou que com esta atribuição do Prémio Camões a Agustina Bessa Luís “é toda a comunidade das letras lusófona” que saúda a escritora. “Ao poder político, português e brasileiro, impõe-se que fortaleça as condições para fazer do português uma língua global, promova o seu ensino no

exterior e o seu uso nas instituições internacionais”, sublinhou a ministra.

Antes de receber esta distinção no Rio, Agustina Bessa Luís esteve em Fortaleza, onde foi a principal homenageada da Bienal Internacional do Livro do Ceará, uma das principais do Brasil.

Recepção à Comunidade Portuguesa no Rio

O programa terminou com uma recepção à comunidade portuguesa, no Palácio Clemente, um dos mais belos edifícios antigos do Rio de Janeiro, onde há muitas décadas está instalado o nosso principal Consulado.

Na cerimónia, a actriz brasileira Fernanda Montenegro, recebeu das mãos de Santana Lopes e em nome do Presidente da República, a Ordem do Infante com a qual a actriz tinha sido agraciada, como reconhecimento pelo que tem feito pela cultura de língua portuguesa.

Fernanda Montenegro, ao receber as insígnias das mãos de Santana Lopes declarou, emocionada, que a condecoração a fez sentir mais portuguesa. “Para mim esta condecoração é uma investitura lusa. Tenho avós portugueses e esta minha origem tornou-se mais viva com esta investitura, faz cimentar mais fortemente, se é possível, a minha profunda ligação” ao povo português



ter mencionado a importância que a língua assume na estratégia externa dos dois países (que pode passar pela criação conjunta de cátedras de português em universidades estrangeiras ou pela defesa do seu uso nos principais areópagos

escritora Agustina Beça Luís, que foi feita pelo Ministro da Cultura do Brasil, o grande intérprete da música brasileira moderna, Gilberto Gil.

O Prémio Camões, no valor de cem mil euros, foi instituído em 1989 pelos Governos de Portugal e do

O Primeiro-Ministro no Brasil

Recepção à Comunidade Portuguesa

Prémio Camões e condecoração para Agustina e Fernanda Montenegro

e à sua cultura.

“Começou por dar aulas de Português a estrangeiros, antes de levar a nossa língua ao palco”, recordou Santana Lopes, na ocasião, afirmando que tinha “muita honra e orgulho” na entrega deste prémio.

E foi com um grito de “Viva o Brasil, Viva Portugal” que o Primeiro-Ministro encerrou uma cerimónia que tinha começado com o cantar dos hinos brasileiro e português.

Também durante a recepção, o Primeiro-Ministro, nas palavras que dirigiu aos convidados e à Imprensa, recordou os mais recentes números, sobre a economia portuguesa, agora divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística e que apontam para um crescimento do produto Interno Bruto, do investimento e das exportações portuguesas no segundo trimestre de 2004.

«Continuaremos a trilhar», afirmou, o «bom rumo» que foi confirmado pela subida do Produto Interno Bruto em 1,5% no segundo trimestre de 2004. E disse ainda que também o aumento do investimento e das exportações «são superiores aos verificados no resto da zona Euro», mostrando que «Portugal encetou o caminho da recuperação mais depressa do que o resto da União Europeia».



comum: são superiores aos verificados em igual período no resto da Zona Euro”, afirmou Santana Lopes na recepção

Para o Primeiro-Ministro, estes valores têm um significado claro: “Portugal encetou o caminho da

anéis, temos de ficar com os dedos”, afirmou, embora este ano ainda haja alienação de património do Estado, admitindo-se o recurso a outro tipo de receitas extraordinárias, para alcançar o objectivo do limite. “Este é um filão que acaba e não queremos hipotecar o futuro, por isso temos de fazer orçamentos com razoabilidade e consolidar as finanças públicas”, afirmou, anunciando que “dentro de poucos dias” o ministro das Finanças, Bagão Félix, irá fazer uma exposição pública sobre esta matéria.

Aos portugueses presentes, Santana Lopes quis deixar uma mensagem de esperança. “A nossa grande meta é fazer o país crescer, criar mais riqueza nos próximos anos”, afirmou, acrescentando que não quer “um Portugal deprimido”.

Em dia de luto nacional em Portugal pela morte do presidente do Tribunal Constitucional, na madrugada de segunda-feira, vítima de ataque cardíaco, Santana fez questão de recordar Luís Nunes de Almeida.

O primeiro-ministro lembrou-o como “um homem de Estado que serviu Portugal com saber, dedicação e competência” e pediu à comunidade portuguesa presente no Palácio Clemente um minuto de silêncio em sua memória.

O Primeiro-Ministro regressou a Portugal no dia 9, e antes da partida, respondendo a perguntas dos jornalistas, fez um resumo da forma como encarava globalmente a deslocação, afirmando que “... em

todos os domínios da cooperação, cultural, económica e social, Portugal e Brasil estão a corresponder ao período de crescimento que cada um deles vive”, considerando que a visita correspondeu a um propósito de “afirmação externa de Portugal”.

Quanto a resultados concretos, Pedro Santana Lopes fez questão de deixar uma “palavra de esperança” aos brasileiros que trabalham em Portugal e ainda não têm a sua situação regularizada.

“Estou certo que, nos próximos meses, os ministérios dos Negócios Estrangeiros português e brasileiro vão conseguir acelerar os processos de regularização”, garantiu, prometendo também aos portugueses que não têm a sua situação regularizada com a Segurança Social brasileira “novidades até ao final do ano”.

A nível pessoal, Santana Lopes considerou que esta visita serviu também para aprofundar o seu relacionamento com Lula da Silva e afirmou ter estado “muito à vontade” durante a sua primeira deslocação ao estrangeiro como chefe do executivo.

“Já passou algum tempo [desde a posse como primeiro-ministro, em Julho] e neste momento sinto-me perfeitamente à vontade nos vários dossiers”, garantiu, aproveitando para anunciar que irá promover encontros bilaterais, de esclarecimento, com a comunicação social.

— Fontes: “Lusa”, “Portal do Governo”, “Público”



O Primeiro-Ministro disse também que, negociar aumentos salariais «acima da taxa de inflação, só é possível com contrapartidas muito significativas do lado da produtividade». Quanto ao Orçamento, «está praticamente garantido que este ano iremos manter o mesmo tecto (menos de 3%) do défice».

“Todos esse valores têm um traço

recuperação mais depressa do que o que aconteceu no resto da União Europeia”.

Mas ficou a garantia de que Portugal cumprirá o limite de 3% para o défice, embora o Primeiro-Ministro afirme que quer pôr de lado o recurso a receitas extraordinárias, como a venda de património, para conseguir esses objectivos. “Eu quero acabar com este modelo. Temos vendido os

1. Informações;
2. Análise da situação política.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Concelhia do PSD de Oliveira do Hospital, para reunir no próximo dia 16 de Outubro de 2004, na sede concelhia, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção;
2. Eleição dos Delegados ao XXVI Congresso;
3. Outros assuntos

OURIQUE (DISTRITAL DE BEJA)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ourique, para o dia 15 de Outubro de 2004, pelas 14h00, na sede concelhia, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. Eleição dos Órgãos da Secção.
- Nota: As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 18h00, havendo também uma mesa em Santana da Serra. As listas deverão ser entregues à Mesa da Assembleia de Secção até às 24h00 do 3º dia anterior ao acto eleitoral.

PAMPILHOSA DA SERRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes da Concelhia do PSD de Pampilhosa da Serra, para as eleições a realizar no dia 24 de Outubro de 2004, na sede concelhia, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
- Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.
- Nota: As listas candidatas deverão ser entregues até às 18h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. A votação decorrerá das 16h00 às 18h00.

PAREDES

Visto ter sido publicada no dia 9 de Setembro de 2004 uma convocatória, vimos dar sem efeito tal convocatória, pois existiram alterações devido à eleição para Delegados ao XXVI Congresso do Partido. Assim publica-se a convocatória rectificada:

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no dia 16 de Outubro de 2004, pelas 15h00, na sede concelhia do PSD, sita na Rua 1º de Dezembro de 2004 - Paredes, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
1. Eleição da Comissão Política e Mesa de Assembleia de Secção de Paredes para o biénio 2004/2006.
2. Eleição dos Delegados ao XXVI Congresso Nacional do PSD.
- Nota: As listas dos candidatos deverão ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, na sede concelhia do Partido. As urnas estarão abertas das 15h00 até às 18h00.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ponte de Lima, para reunir no próximo dia 15 de Outubro de 2004, pelas 21h00, na sede Concelhia, sita na Praça Vieira de Araújo, em Ponte de Lima, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
1. Análise da situação Política Local e Nacional
2. Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção
3. Eleição dos Delegados ao XXVI Congresso Nacional do PSD.
- Notas: As urnas estarão abertas das 22h00 às 24h00. As listas deverão ser entregues até às 4h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral na sede Concelhia, sita na Praça Vieira de Araújo, em Ponte de Lima.

SABROSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sabrosa, para reunir no dia 16 de Outubro de 2004 (sábado), a partir das 14h30, na sede Concelhia do PSD, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
- Ponto único: Eleição da Comissão Política e Mesa da Assembleia.
- Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política da Secção de Sabrosa, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 14h30 e as 17h00.

TORRES NOVAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção para reunir no dia 15 de Outubro de 2004, com a seguinte

- Ordem de Trabalhos
1. Eleição da Comissão Política de Secção do PSD de Torres Novas, para o biénio 2004/2005.
- Nota: A votação realiza-se na sede do PSD de Torres Novas, estando a mesa de voto aberta entre as 17h00 e as 23h00.
- As listas devem ser entregues na sede até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, estando nesse dia a sede aberta a partir das 22h00.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção para reunir no dia 16 de Outubro de 2004, pelas 14h00 na sede sita à Rua Rodrigues de Freitas, Ermesinde, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- Ponto único: Eleição para a Comissão Política e Mesa do Plenário da Secção de Valongo.
- Nota: As candidaturas terão de ser entregues no termos do Regulamento Eleitoral, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Os militantes deverão ser portadores do BI e do Cartão de Militante. As urnas estarão abertas das 14h00 às 19h00.

VILA POUCA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Pouca de Aguiar, para reunir no dia 16 de Outubro de 2004 (sábado) entre as 14h30 e as 17h00, na sede do PSD, sita na Rua Prof. Mota Pinto, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. Apresentação das listas aos órgãos locais e distritais do PSD;
2. Eleição da Comissão Política e Mesa da Assembleia da Secção;
3. Apuramento e proclamação dos resultados eleitorais.
- Nota: As listas de candidaturas dos órgãos locais deverão ser apresentadas ao presidente da Mesa da Assembleia da Secção até às 24h00 do dia 13 de Outubro de 2004, cumprindo as regras contidas no artigo 4º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD.



CONSELHO DISTRITAL de CASTELO BRANCO

Ao abrigo do disposto nos Estatutos Nacionais da JSD, convoco para o dia 16 de Outubro de 2004, pelas 15h00, o Conselho Distrital Electivo da JSD Castelo Branco, com a seguinte:

- Ordem de Trabalhos
1. Abertura do Conselho;
2. Apresentação, Discussão e votação das moções ao Conselho Distrital;
3. Eleição da Comissão Política Distrital e Mesa da Assembleia Distrital.

Nota: As listas deverão ser entregues até às

24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

CONSELHO DISTRITAL de FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco para o dia 15 de Setembro de 2004, pelas 21h00, o Conselho Distrital da JSD Faro, a reunir na Sede da Comissão Política Distrital do PSD de Faro, sita na Rua Projectada à Rua de São Luís, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Análise da Situação Política Regional;
- 3- Outros Assuntos.

CONSELHO DISTRITAL de ÉVORA

Nos termos dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos em vigor, convoco os Plenários de Secção da JSD, do Distrito de Évora para reunirem no próximo dia 9 de Outubro de 2004 (Sábado), pelas 18h00, nas respectivas Sedes Concelhias do PSD, com a seguinte:

- Ordem de Trabalhos
- 1- Eleições dos Delegados das Secções ao Conselho Distrital da JSD de Évora.

Nota: 1- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas.

2- As listas devem ser entregues ao Presidente (a) da Mesa do Plenário respectivo, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

3- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições.

CONSELHO DISTRITAL de ÉVORA

Nos termos dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos em vigor, convoco o Conselho Distrital Eleitoral de Évora da JSD, para reunir no dia 16 de Outubro de 2004 (Sábado), pelas 18h00, na Sede Distrital do PSD de Évora, sita na Rua Cândido dos Reis, n.º 48, em Évora, com a seguinte:

- Ordem de Trabalhos
- 1- Eleição dos Órgãos Distritais da JSD de Évora.

Nota: As urnas estarão abertas durante um período de duas horas. As listas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital de Évora, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede Distrital do PSD. As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições.

VISEU ALTERAÇÃO

Na sequência da convocação de uma reunião do Plenário da Secção de Viseu da JSD, para o próximo dia 18 de Setembro de 2004 (publicada em Povo Livre no dia 28 de Julho de 2004) venho proceder à alteração da Ordem de Trabalhos da referida reunião, a qual passará a ser a seguinte:

- Ordem de Trabalhos
- Ponto 1: Análise da Situação Política;
- Ponto 2: Discussão de Projectos Eleitorais para a Secção de Viseu da JSD.

A hora (15h), data (dia 18 de Setembro de 2004) e local (Sede do PSD de Viseu, sita no Rossio, n.º 14, 2.º) da reunião do Plenário manter-se-ão.

GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Gondomar, para reunir no próximo dia 27 de Setembro de 2004, pelas 21h00, na Sede Concelhia do PSD Gondomar, sita na Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 31 - S. Cosme - Gondomar, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- 1- Informações da Comissão Política da JSD Concelhia de Gondomar;
- 2- Análise da Situação Política actual;
- 3- Apresentação, discussão e votação da organização interna da JSD Gondomar;
- 4- Apresentação e aprovação do Orçamento e Relatório de Actividades;
- 5- Outros Assuntos.

SÁTÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção de Sátão, para uma

reunião a realizar no próximo dia 24 de Outubro de 2004, pelas 14h00, na Sede da JSD do Sátão, com a seguinte Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição da Mesa do Plenário de Secção e da Comissão Política de Secção de Sátão.

Nota: (a) As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na Sede até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Electivo da JSD. b) As urnas estarão abertas das 14h00 às 15h00.

CONSELHO DISTRITAL DE PORTALEGRE

Ao abrigo do determinado nos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Portalegre, para o dia 17 de Outubro de 2004, pelas 18 horas, no Anfiteatro do Atlético Clube de Sousel, sito na Rua do Cônego, N.º 14 em Sousel. Ordem de trabalhos:

- 1- Eleição da Comissão Política Distrital e da Mesa do Conselho Distrital.

NOTA: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital nos prazos definidos pelos Estatutos Nacionais da JSD, em duplicado; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários; O acto eleitoral decorrerá entre as 18h e as 20 horas.

PORTALEGRE

Ao abrigo do determinado nos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se todos os militantes da Secção de Portalegre da JSD, para o Plenário de Secção a realizar no dia 16 Outubro de 2004, pelas 16 horas, na respectiva sede concelhia do PSD, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Mesa do Plenário de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

NOTA: As listas deverão ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou na respectiva sede concelhia do PSD, nos prazos definidos pelos Estatutos Nacionais da JSD; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários; O acto eleitoral decorrerá entre as 16 e as 18 horas.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, venho por este meio convocar um Plenário da Secção de Ponte de Lima da JSD, para se reunir no próximo dia 16 de Outubro de 2004, pelas 18h00, na Sede Concelhia, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- Eleição da Comissão Política de Secção;
- Eleição da Mesa de Plenário de Secção.

Nota: As listas deverão ser entregues até às 24 horas do dia 13/ 10/ 2004, na Sede Concelhia. A eleição terá a duração de 2 horas após o seu início.

III CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DA JSD

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, e demais regulamentos convoco o III Conselho Nacional Ordinário da JSD, para reunir no dia 26 de Setembro de 2004 (Domingo), pelas 15h00, no Auditório da Sede Nacional do PSD, sito na Rua de São Caetano à Lapa n.º 9 em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Análise da Situação Política
- 3- Participação da JSD no XXVI Congresso do PSD
- 4- Convocação e Preparação do Congresso Nacional da JSD
- 5- Outros assuntos

Universidade de Verão 2004 foi um sucesso!

Santana Lopes encerrou os trabalhos em Castelo de Vide

De 6 a 12 de Setembro, em Castelo de Vide, teve lugar a segunda edição do curso político promovido pela JSD, PSD e pelo Instituto Francisco Sá Carneiro.

Com formadores de luxo, entre os quais destacamos Marcelo Rebelo de Sousa, Martins da Cruz, José Matos Correia, Jorge Moreira da Silva, Valadares Tavares, Paulo Teixeira Pinto e igualmente reputados conferencistas (Pinto Balsemão, Fernando Seara, Carlos Pimenta, entre outros), a Univerão 2004 confirmou as elevadas expectativas suscitadas pelo sucesso de edição anterior.

Perto de 100 alunos empenharam-se ao máximo durante os trabalhos e ao longo de toda a semana, provando o enorme gosto e importância dados à formação política por parte dos jovens



UNIVERSIDADE DE VERÃO
2004
6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 de Setembro



quadros do PSD e da JSD.

O Director da iniciativa, o Eurodeputado e Presidente Honorário da JSD Carlos Coelho, anunciara no passado mês de Agosto duas importantes novidades no curso: a aula acerca de expressão e comunicação política “Falar Melhor”, da autoria do próprio e do Deputado da JSD Gonçalo Capitão, e um exercício de simulação de Assembleia, moderado por Carlos Coelho e pelo líder da JSD, Jorge Nuno Sá.

Outra das inovações a registar foi a presença de oradores estrangeiros: Einhart Paz, publicitário, e Juan Luis Cebrián, fundador e administrador do diário espanhol El País.

O Presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Pedro Santana Lopes, procedeu à rentré partidária na cerimónia de encerramento dos trabalhos do curso, honrando os alunos da UV proferindo uma intervenção sobre a linha política do seu governo.

Há que endereçar os parabéns a todos os “universitários” da UV 2004 pelo excelente trabalho realizado.

JSD/Faial promove consciência anti-riscos

O progressivo agravamento do consumo de drogas, e a falta de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis constituem uma preocupação crescente da sociedade Açoriana.

Para a JSD/Faial, “está na altura, com consciência e determinação, de fazer algo pelos nossos jovens”.

Assim, nos passados dias 20, 21 e 22 de Agosto, na freguesia da Praia do Almoxarife, ilha do Faial a JSD organizou um Fim-de-Semana cheio de Energia, com muita música, lazer e divertimento, nunca esquecendo os habituais panfletos informativos de prevenção às drogas e às doenças sexualmente transmissíveis. Uma iniciativa bem sucedida dos jovens laranja faialenses.

JSD/S. Miguel prepara uma tournée musical pela ilha

Para encerrar a campanha “ENERGIA VITAL contra a droga” a JSD/S. Miguel está a organizar a Tournée NOITES ENERGÉTICAS prometendo haver uma paragem nos seis concelhos da ilha.

Esta tournée vai ser constituída por sete festas, na qual todos os jovens vão poder contar com muita música e a companhia dos DJ's Fernando Alvim e Xavier, entre muitas outras surpresas.

A primeira grande NOITE ENERGÉTICA realizou-se na Ribeira Grande no passado 10 de Setembro. As próximas festas serão a 17 de Setembro, no *Energie Bar*; no dia 25 de Setembro será a vez dos jovens povoacenses no Bar-discoteca *Marine Bay*; dia 1 de Outubro será em Ponta Delgada, no *Karamba*; no dia 2 de Outubro no *Complexo da Vinha d'Areia* em Vila Franca do Campo;

no dia 9 de Outubro, na Lagoa, no bar *Radical* e o grande encerramento no dia 15 de Outubro, na praia das Milícias, no *White Shark*.

Com estas festas, a JSD/S. Miguel pretende oferecer aos jovens micalenses grandes momentos de acordo com os vários gostos musicais, muita diversão e, acima de tudo, estabelecer um contacto mais próximo com todos os jovens de todos os concelhos, sem que haja discriminação de doutrinas políticas, sociais e morais, “porque o mais importante para nós é o bem estar de todos os jovens e a luta pelos seus direitos a todos os níveis”, referiu Vera Moniz, presidente da Comissão Política de Ilha da JSD/S. Miguel. Acrescentou que, “esta campanha contra a toxicod dependência fez-nos aproximar de muitos jovens e conhecer melhor a realidade de muitos e de muitas famílias”.

JSD/Santarém foi a votos

No passado dia 11 de Setembro, sábado, os Conselheiros Distritais de Santarém foram a votos.

O sufrágio ditou a vitória de Pedro Reis que assim mantém a liderança da Comissão Política Distrital.

A este companheiro desejamos bom trabalho em prol da JSD.

JSD/Algarve e JSD/Monchique já possuem Blog

De modo a manterem os seus militantes e simpatizantes mais informados, estas duas estruturas passam a dispor de blogs noticiosos.

Assim, consulta o www.jsd-algarve.blogspot.com e o www.jsd-monchique.blogspot.com e nada te passará ao lado!

JSD/Mora presente da Feira Anual do Concelho

Um stand da Comissão Política de Secção da JSD/Mora está patente na feira anual do município, para goáudio dos jovens social-democratas deste concelho do distrito de Évora.

Ao Presidente Luís Mendes e à sua equipa desejamos boa sorte na tarefa de divulgar a JSD por terras alentejanas.

News madeira

A JSD/Madeira lançou mais um número da sua já imprescindível newsletter.

Consulta-a em www.jsdmadeira.pt e fica a saber tudo acerca das iniciativas realizadas pelas Concelhias e pela Regional do arquipélago.

Não te esqueças de subscrever a newsletter para que nada te passe ao lado...

Jantar de Beneficência da JSD/Algarve

A CPD/JSD Algarve vai organizar no próximo dia 17 de Setembro um jantar comemorativo do 30º aniversário da JSD Algarve.

Será igualmente um jantar de beneficência pelo que se realizará no Instituto D. Francisco Gomes (“Casa dos Rapazes”) revertendo a favor desta instituição as receitas que decorrerem da realização do jantar.

Além do preço do jantar, 14 “setas”, cada participante é convidado a oferecer um livro à biblioteca da Casa dos Rapazes.

Para mais informações contacta o companheiro Cristóvão Norte através do 96 6046333.



Torneio de Futebol da JSD/Praia da Vitória

A Juventude Social Democrata da Praia da Vitória, com o intuito de promover o desporto e o convívio entre os jovens, envolvendo a comunidade local, organizou um torneio de Basquetebol 3x3, no passado dia 21 de Agosto, no parque de estacionamento da Marina da Praia da Vitória.

Participaram no torneio dez equipas, quatro dezenas de jovens, com idades compreendidas entre os onze e os vinte e oito anos. Os participantes foram divididos em três grupos, um feminino e dois masculinos, iniciados e seniores, constituídos por duas e quatro equipas respectivamente. O torneio desenrolou-se durante toda a tarde, animada com som ambiente.

Ao fim da tarde realizou-se a cerimónia de entrega de prémios que contou a presença de Clélio Meneses, Presidente do PSD/Terceira e Vice-Presidente do PSD/Açores, Berto Cabral, Presidente da JSD/Açores e Presidente da JSD/Terceira e Francisco Ávila, Presidente da JSD/Praia da Vitória.

Eis como ficou a classificação final:

Seniores Masculinos:

1º Lugar: “Os Porcos”

Seniores Femininos:

1º Lugar: SCS

Iniciados Masculinos:

1º Lugar: Blaster Extreme

JSD/Braga promove campanha de solidariedade

Participa!

A CPS/JSD Braga promove mais uma campanha de solidariedade, como vem sendo seu hábito, junto dos mais jovens.

“Há crianças no nosso concelho que não têm acesso ao mundo imaginário que um livro oferece. O livro é a ponte entre o real e o imaginário, entre o conhecimento e a ignorância”, refere o comunicado da Secção.

Durante o mês de Setembro, a JSD-Braga colocará em diversos cafés da cidade, junto a estabelecimentos de ensino, “Livro-pontos” onde cada município poderá depositar um livro.

Os líderes locais da JSD apelam assim a cada cidadão bracarense a que se co-responsabilizem pela educação das crianças mais necessitadas.

No final da campanha “Humanizar pela Leitura”, a CPS de Braga realizará uma mega operação de entrega dos livros a instituições de caridade do concelho.

JSD/Setúbal tem novo site

Voltada para as novas tecnologias e para o continuado esforço de captação de novos interessados na política jovem, a CPD/JSD-Setúbal lançou o seu novo espaço na Internet.

A nova sede virtual desta estrutura está em www.jsdsetubal.web.pt e encontra-se já disponível.

Joel Sá revalida liderança distrital da JSD/Minho

Antes das férias políticas de Agosto, o companheiro Joel Sá, que cumprira o seu primeiro mandato à frente da JSD/Minho, renovou a sua missão de líder distrital.

As eleições decorreram em Braga, num Conselho Distrital Eleitoral que registou um elevadíssimo número de militantes.

Jorge Nuno Sá, Presidente da CPN/JSD e Virgílio Costa, líder distrital do PSD, não quiseram deixar de estar presentes.

Ao Joel e à sua equipa desejamos um excelente mandato.

Campeonato do Mundo de Vela Olímpica na Baía de Cascais

Do gabinete do Ministro-Adjunto do Primeiro-Ministro recebemos uma informação que dá conta de que Portugal, mais uma vez, foi escolhido para organizar um acontecimento desportivo da maior relevância internacional. Diz a nota: «A ISAF (International Sailing Federation) anunciou em Atenas, Grécia, que Portugal foi escolhido para organizar o Campeonato do Mundo das Classes Olímpicas de Vela de 2007.

«Esta candidatura, da responsabilidade do Clube Naval de Cascais, foi apoiada desde a primeira hora pelo Governo, a Câmara Municipal de Cascais e a Junta de Turismo da Costa do Estoril, e suportado pela Marina de Cascais e a Federação Portuguesa de Vela.

«O Governo congratula-se pela vitória obtida pela candidatura portuguesa a qual é um sinal claro das qualidades que o nosso País e neste caso a Baía de Cascais têm para a prática da vela, bem como uma demonstração do nome que Portugal granjeia em termos de capacidade organizativa dos grandes eventos desportivos.

«Esta organização será uma nova oportunidade para projectar Portugal como um destino turístico a nível mundial, bem como mais um alento aos nossos desportistas para demonstrarem a sua potencialidade numa modalidade que já no passado nos deu tantas alegrias e uma forma de a divulgar à nossa juventude.

«Para além da candidatura Portuguesa de Cascais, apresentada em 1 de Março de 2004, foram anunciadas outras 6 candidaturas, dos seguintes locais: Nova Escócia - Canada, Kiel - Alemanha, Rostock/Warnemunde - Alemanha, Busan - Coreia do Sul, Medemblik - Holanda, Cádiz - Espanha. Desenvolveu-se a partir daí um processo de selecção/negociação com as delegações das várias candidaturas que se desenrolou em várias etapas, com visitas sucessivas à sede da ISAF em Southampton, Reino Unido.

«A equipa que preparou e negociou a candidatura portuguesa do Clube Naval de Cascais, foi liderada pelo seu Comodoro Patrick Monteiro de Barros, e nela colaboraram mais de 30 pessoas entre o quadro permanente e consultores, bem como o Ministro-Adjunto do Primeiro Ministro, o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, o Secretário de Estado do Desporto e representantes da Marina de Cascais, Junta de Turismo da Costa do Estoril, ICEP e Federação Portuguesa de Vela.

«O Campeonato do Mundo das Classes Olímpicas é um evento que se realiza sob a égide da ISAF, todos os quatro anos, no ano que precede os Jogos Olímpicos, e é, também, a mais importante das fases de qualificação olímpica para os jogos do ano seguinte, neste caso em Pequim, 2008. Acresce ainda como motivo de interesse para esta próxima edição, o facto de ser o ano do centenário da ISAF, pretendendo este organismo regulador do desporto da Vela a nível mundial, aproveitar este evento para as comemorações daquela efeméride.

«Nesta edição, prevê-se a participação de cerca de 1.000 embarcações, tripulados por mais de 1.500 velejadores de 70 países, distribuídos por 11 classes de barcos distintas, entre masculinos e femininos. Na sua organização

estão envolvidas mais de 500 pessoas, desde pessoal técnico, como sejam juizes, medidores, secretariado, seguranças, etc., bem como voluntários para funções de apoio. A logística inclui a utilização de perto de 200 barcos na organização e serão utilizadas, todas as instalações da Marina de Cascais e do Clube Naval de Cascais, bem como toda a zona circundante que vai desde o forte da Cidadela de Cascais até à Praia dos Pescadores. As regatas desenvolver-se-ão em toda a Baía de Cascais, desde a zona do Cabo Raso até S. Julião da Barra, num total de 8 campos de regata distintos.»

- Fonte: Gab. Min. Adj.



COMUNICADO

«O PPD/PSD congratula-se com a medida anunciada pelo Senhor Primeiro-Ministro, de introdução de uma preocupação de maior justiça social no acesso aos serviços de saúde públicos, por via da consagração da ideia de que as taxas moderadoras devem variar em função do rendimento dos sujeitos passivos ou dos agregados familiares.

O Governo tem pautado a sua acção por uma atenção particular aos que mais necessitam. A medida agora anunciada vem nessa linha. E estamos seguros de que se não desviará desse entendimento, sejam quais forem as dificuldades.

O PPD/PSD não quer também deixar de manifestar a sua enorme surpresa pelas posições que os candidatos à liderança do PS têm expressado, em relação a esta medida de enorme alcance social, preocupando-se com a posição dos que mais têm, em vez de olhar para as necessidades dos mais carenciados.

O PPD/PSD continuará a bater-se por todas as medidas que visem uma maior igualdade social e uma melhoria do nível de vida dos desprotegidos. Mas temos consciência que os recursos públicos não são ilimitados. Sabemos que urge repensar os mecanismos de financiamento do SNS. Não cairemos na tentação demagógica de prometer tudo a todos. Por isso, neste como noutros domínios, importa que cada um contribua para o esforço comum de acordo com as suas próprias possibilidades.

Lisboa, 13 de Setembro de 2004

A Secretaria-Geral